

RUMO À EDUCAÇÃO ONLINE DE QUALIDADE: UMA ANÁLISE DA LITERATURA E SUAS LACUNAS

Bruna Nogueira ¹

INTRODUÇÃO

A oferta de cursos online no ensino superior tem apresentado um crescimento significativo nos últimos anos e despertado notável interesse entre pesquisadores educacionais. Apesar disso, a educação online enfrenta críticas persistentes, sendo muitas vezes considerada uma modalidade de ensino inferior em comparação com a modalidade presencial (BAKHMAT *et al.*, 2021). Essa percepção é respaldada por estudos que mostram que a educação online pode desencadear o aumento do isolamento e da evasão dos estudantes, além de proporcionar baixa interatividade entre eles (DUMFORD & MILLER, 2018). Esses dados ressaltam a necessidade de pesquisas que identifiquem áreas negligenciadas na pesquisa educacional, a fim de descobrir novos caminhos para melhorar a qualidade da educação online, especialmente em contextos de ensino superior.

A era digital oferece oportunidades para o aprimoramento das experiências de aprendizagem ao promover inclusão, flexibilidade e acessibilidade, além de favorecer ambientes propícios ao engajamento, que articulam a aprendizagem formal e a experiencial para o desenvolvimento de competências (VONITSANOS *et al.*, 2024). Por outro lado, também impõe desafios aos processos de ensino e aprendizagem. Neste sentido, a literatura existente acerca da educação online costuma destacar impasses relacionados ao uso das tecnologias, à preparação dos docentes para o ensino nesse formato e à limitação de oportunidades para o estabelecimento de conexões significativas (DRON & ANDERSON, 2023; DUMFORD & MILLER, 2018), aspectos reconhecidos como fundamentais para uma experiência de ensino e aprendizagem bem-sucedida (GARRISON & ARBAUGH, 2007). Com base nisso, este estudo examina a literatura existente sobre a educação superior online e propõe novas direções para investigações acadêmicas a fim de contribuir com o avanço desta modalidade de ensino.

¹ Psicóloga pela PUC-Campinas e mestre em Tecnologias da Inteligência e Design Digital pela PUC-SP, bruna.nogueira@ucalgary.ca



Este estudo de natureza qualitativa investigou questões relacionadas à educação e às dinâmicas de ensino e aprendizagem em ambientes digitais por meio de uma revisão crítica da literatura sobre educação online no ensino superior. Uma revisão crítica da literatura requer uma avaliação rigorosa dos materiais publicados com base em sua qualidade, a fim de identificar contribuições conceituais que ampliem teorias existentes ou auxiliem na formulação de novas (GRANT & BOOTH, 2009). Os materiais utilizados incluíram livros, artigos científicos, artigos de eventos científicos, teses e dissertações. Os resultados desta investigação visam avançar a pesquisa sobre educação online, fundamentando-se em estudos anteriores e propondo novos caminhos para investigações futuras.

Os dados desta pesquisa revelaram diversos desafios que afetam a eficácia e a acessibilidade da educação superior online, incluindo fatores tecnológicos, pedagógicos e infraestruturais. Ao aprofundar a análise das questões pedagógicas, o estudo identificou que elas frequentemente decorrem da ausência de conexões significativas em ambientes digitais. Tal constatação é particularmente relevante, uma vez que a qualidade das relações interpessoais com colegas e mediadores há muito é reconhecida como fundamental para uma experiência de aprendizagem (online) bem-sucedida (ANDERSON, 2008; LEITE, 2006).

A análise da literatura sobre as dinâmicas e a importância das relações interpessoais na educação superior online mostrou que os pesquisadores educacionais tendem a enfatizar aspectos observáveis da atividade humana em ambientes digitais, como a participação dos estudantes em discussões (DUMFORD & MILLER, 2018) e a oferta de feedback construtivo por parte de professores ou colegas (DALZIEL, 2015). Como consequência, as experiências subjetivas dos aprendizes e seu papel no processo de construção de sentido permanecem amplamente inexplorados. Essa lacuna ressalta a necessidade de uma compreensão mais abrangente das experiências subjetivas dos alunos, a fim de promover ambientes de aprendizagem online mais significativos e aprimorar a educação superior à distância.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, as interações mediadas pela tecnologia nos cursos online exigem um planejamento pedagógico intencional que valorize o desenvolvimento integral dos estudantes, contemplando as dimensões cognitiva, social, emocional e, sobretudo, subjetiva da aprendizagem. A análise da literatura sobre a educação superior online evidenciou fragilidades nas pesquisas voltadas aos processos de ensino e aprendizagem em ambientes digitais, especialmente quanto à exploração das experiências internas e subjetivas dos aprendizes, que são fundamentais para a construção de sentido e para uma aprendizagem significativa. Esses resultados reforçam a necessidade de ampliar as investigações sobre os processos subjetivos envolvidos na aprendizagem em contextos online, com vistas ao fortalecimento da qualidade e à consolidação da educação superior online como uma modalidade efetiva, mais reconhecida e socialmente valorizada.

Palavras-chave: Educação online, Tecnologias educacionais, Ensino superior, Processos subjetivos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço o Social Sciences and Humanities Research Council (SSHRC) e Killam Trusts program por financiarem esta pesquisa realizada na University of Calgary, no Canadá.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, T. (Org.). The theory and practice of online learning. **Athabasca University Press**, 2008.

BAKHMAT, L., BABAKINA, O., & BELMAZ, Y. Assessing online education during the COVID-19 pandemic: A survey of lecturers in Ukraine. **Journal of Physics. Conference Series**, v. 1840, n. 1, 2021. <<https://doi.org/10.1088/1742-6596/1840/1/012050>>. Acesso em: 10 out. 2025.

DALZIEL, J. (Org.). Learning design: Conceptualizing a framework for teaching and learning online (1st ed.). **Routledge**, 2015. <<https://doi.org/10.4324/9781315693101>>. Acesso em: 10 out. 2025.



DRON, J., & ANDERSON, T. Pedagogical paradigms in open and distance education. In Handbook of open, distance and digital education, p. 147-163, 2023. **Springer Nature Singapore**. <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/978-981-19-2080-6_9.pdf>. Acesso em: 10 out. 2025.

DUMFORD, A. D., & MILLER, A. L. Online learning in higher education: Exploring advantages and disadvantages for engagement. **Journal of Computing in Higher Education**, v. 30, n. 3, p. 452–465, 2018. <<https://doi.org/10.1007/s12528-018-9179-z>>. Acesso em: 10 out. 2025.

GARRISON, D. R., & ARBAUGH, J. B. Researching the community of inquiry framework: Review, issues, and future directions. **The Internet and Higher Education**, v. 10, n. 3, p. 157–172, 2007. <<https://doi.org/10.1016/j.iheduc.2007.04.001>>. Acesso em: 10 out. 2025.

GRANT, M. J., & BOOTH, A. A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. **Health Information and Libraries Journal**, v. 26, n. 2, p. 91–108, 2009. <<https://doi.org/10.1111/j.1471-1842.2009.00848.x>>. Acesso em: 10 out. 2025.

LEITE, S. A. S. (Org.). Afetividade e práticas pedagógicas. **Casa do Psicólogo**, 2006.
RAHMANI, A. M., GROOT, W., & RAHMANI, H. Dropout in online higher education: A systematic literature review. **International Journal of Educational Technology in Higher Education**, v. 21, n. 1, p. 19–24, 2024. <<https://doi.org/10.1186/s41239-024-00450-9>>. Acesso em: 10 out. 2025.

VONITSANOS, G., MOUSTAKA, I., DOUKAKIS, S., & MYLONAS, P. Transforming education in the digital age: Exploring the dimensions of education 4.0. In **2024 IEEE Global Engineering Education Conference (EDUCON)**, p. 01-10, mai. 2024. IEEE. <<https://doi.org/10.1109/EDUCON60312.2024.10578747>>. Acesso em: 10 out. 2025.

